

2.º Dia

7 de Abril de 1999, 9.30 horas

Biblioteca Nacional, Lisboa

Auditório

PROGRAMA

Sessão de Abertura

Ministra da Saúde,

Ministro do Trabalho e da Solidariedade

Promoção da Saúde e Envelhecimento

«Viver Activo para Envelhecer Bem»

Director-Geral de Saúde

Plano Nacional da Intervenção

Articulada do Apoio Social

e dos Cuidados de Saúde

Continuados às Pessoas

em Situação de Dependência

(Despacho conjunto 407/98)

Direcção-Geral da Saúde,

Direcção-Geral da Acção Social

Apresentação dos Resultados

do Desenvolvimento do Programa

de Apoio Integrado a Idosos – PAII

Comissão de Gestão do PAII

(Direcção-Geral da Saúde e

Instituto para o Desenvolvimento Social)

Assinatura do Protocolo de Cooperação

do Programa de Apoio Integrado a Idosos

com a União das Mutualidades Portuguesas

para a formação de prestadores de cuidados informais.



Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DA SAÚDE



FUNDO SOCIAL EUROPEU

Viver Activo, Envelhecer Bem

No próximo século, o envelhecimento da população será um dos maiores desafios para o mundo. Mas esse facto encerra também um imenso potencial. A ideia de que as pessoas idosas não têm nada a oferecer é um preconceito.

Sobretudo nos países industrializados, os idosos são, muitas vezes, considerados como um grupo homogéneo, que já não tem mais a dar à família e à sociedade, podendo mesmo constituir um fardo. Nada de mais falso. A maior parte deles desmente de tal forma estas ideias feitas, que a Organização Mundial de Saúde – OMS, teve de rever a sua própria abordagem do envelhecimento.

O Dia Mundial da Saúde de 1999, Ano Internacional das Pessoas Idosas, terá como lema «Viver Activo, Envelhecer Bem», reconhecendo-se, assim, ser fundamental que os idosos continuem a ter um papel na sociedade. Envelhecer e continuar activo faz apelo a todas as dimensões da nossa vida: física, mental, social e espiritual.

Para um envelhecimento activo e com boa saúde, é muito importante ter estilos de vida apropriados, uma vida familiar e social gratificante e um ambiente saudável. Mas os esforços individuais não bastam. É essencial a adopção de políticas que reduzam as desigualdades sociais e a pobreza.

A saúde e a qualidade de vida, ao longo de toda a existência, reforçam a capacidade das pessoas para se realizarem, para construírem uma comunidade em que as diferentes gerações vivam em harmonia e para desenvolverem uma economia dinâmica. A OMS está empenhada no sentido de todos os programas virem a integrar uma componente de «Viver Activo, Envelhecer Bem».

Gro Harlem Brundtland

Directora-Geral – Organização Mundial de Saúde

Ministério da Saúde

em colaboração com o
Ministério do Trabalho
e da Solidariedade

e co-financiamento da
Intervenção Operacional da Saúde

DIA MUNDIAL DA SAÚDE 1999

VIVER ACTIVO ENVELHECER BEM

Ano Internacional das Pessoas Idosas – 1999
«Uma Sociedade para todas as Idades»

«Uma Sociedade para todas as Idades» é o lema das Nações Unidas, para o ano de 1999, **Ano Internacional das Pessoas Idosas**.

A Organização Mundial da Saúde, lançou o lema «**Viver Activo, Envelhecer Bem**», para o **Dia Mundial da Saúde**, no quadro do Ano Internacional das Pessoas Idosas, chamando a atenção para a responsabilidade que todos temos, em todas as idades, na promoção de uma sociedade mais saudável.

O envelhecimento progressivo da população é um dos fenómenos mais importantes que está a ocorrer no Mundo. Dos seis biliões de pessoas da população mundial, cerca de 580 milhões têm mais de 60 anos.

Em Portugal, as pessoas com mais de 65 anos representam já cerca de 14% do total da população.

Cientes desta realidade e com o objectivo de garantir uma melhor qualidade de vida à população idosa, a promoção de estilos de vida saudáveis tem sido uma das prioridades do Ministério da Saúde.

Assegura-se assim uma comunidade, física, psicológica e culturalmente mais activa, logo mais saudável e solidária, o que nos conduz a uma sociedade mais justa e economicamente mais equilibrada.

Maria de Belém Roseira
Ministra da Saúde

SEMINÁRIO

«Acções Inovadoras
em Cuidados de Saúde
Continuados e Integrados»

1.º Dia

6 de Abril de 1999

Serpa

Cine-teatro

Organização

Direcção-Geral da Saúde

com o apoio da

Direcção-Geral da Acção Social

e do

Instituto para o

Desenvolvimento Social

Realização

ARS Alentejo/Sub-Região

de Saúde de Beja/

Hospital de Serpa

com o apoio de

CRSS Alentejo/Serviço

Sub-Regional de Beja

Colaboração

Câmara Municipal de Serpa

Bombeiros Voluntários de Serpa

PROGRAMA

9.00 H Abertura do Secretariado

9.30 H Sessão de Abertura

Secretário de Estado da Saúde,

Secretário de Estado da Inserção Social,

Presidente da Câmara Municipal de Serpa,

Presidente da Administração Regional de Saúde
do Alentejo

10.00 H Conferência de Abertura
«Uma **Nova** Imagem das Pessoas Idosas
– Uma **Nova** Responsabilidade Social»
Professor Doutor Micael Pereira

Intervalo

Experiências Regionais

Introdução

«Uma **Nova** Filosofia de Actuação –

Uma **Nova** Realidade dos Cuidados»

Directora-Geral da Saúde,

Directora-Geral da Acção Social

Presidente do Instituto para

o Desenvolvimento Social

11.30 H Região Alentejo

12.00 H Região Algarve

12.30 H Debate

13.00 H Almoço

15.30 H Região Centro

16.00 H Região Lisboa

e Vale do Tejo

16.30 H Intervalo

16.45 H Região Norte

17.15 H Debate

18.00 H Sessão de Encerramento

Acontecimentos simultâneos

- Mostra de actividades por Regiões
– vídeos, brochuras, folhetos, etc.
- Distribuição local de brochuras, folhetos e cartazes alusivos à temática do Dia Mundial da Saúde e ao Ano Internacional das Pessoas Idosas.
- Órgãos de Comunicação Social, em particular **rádios** e **jornais** locais.